

Plano de Curso - PRU123

V.22.2

Administração Pública

Prof. Dr. Gustavo Costa de Souza
gustavocosta@ippur.ufrj.br

Ementa

Fundamentos da Administração Pública. Estado, Governo e Administração. Patrimonialismo. Burocracia. Gerencialismo.

Objetivo

Iniciar o estudo da Administração Pública, abordando suas raízes históricas e teóricas da disciplina, com destaque à sociologia compreensiva weberiana e ênfase no contexto brasileiro.

Contexto

| | | |
|---|---|---------------------------------------|
| Rio de Janeiro, Brasil, UFRJ – GPDES/IPPUR 2º período; 04 créditos; 60 h/a teóricas; presencial | | |
| 2022.2 | Quartas e Sextas, 13h30 às 15h10 | Início: 29/8 Fim: 14/01/23 |

Método

Aulas expositivas dialogadas baseadas em textos fundamentais, seguidas de debate e discussão. As e os discentes serão instados a se colocarem ativamente no processo de aprendizagem, realizando apresentações individuais e coletivas e trazendo seus aportes pessoais para as aulas.

Avaliação

Avaliação *in itinere*. Participação nas aulas, atividades individuais e coletivas em sala e no ambiente virtual computam, em conjunto, 50 pontos. Um trabalho final monográfico autoral computa mais 50 pontos. Como estratégia de recuperação será oferecida uma Prova Final, nos termos do regulamento do curso. Detecção de plágio implica em reprovação.

Conteúdo programático

- Fundamentos da Administração Pública
- Estado, Governo e Administração
- Patrimonialismo. Burocracia. Gerencialismo
- Administração Pública Brasileira

Bibliografia básica

FOUCHERM D. Guia de Gerenciamento no Setor Público. Brasília: ENAP, 2001.

SANTOS, Clézio Saldanha. Introdução à Gestão Pública. São Paulo: Saraiva, 2006, p. 1-20.

MATHIAS-PEREIRA, J. Manual de gestão pública contemporânea. São Paulo: Atlas, 2007, p. 7-30.

DENHARDT, Robert B. Teorias da administração pública. Cengage Learning, 2012.

DE PAULA, Ana Paula P. Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea. FGV Editora, 2005.

Bibliografia complementar

ADLER, M.; VAN DOREN, C. (2010). Como ler livros: o guia clássico para a leitura inteligente. São Paulo. É realizações Ed.

BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. (1998). Dicionário de política. Ed. UnB

BOULLOSA, Rosana (2014). Dicionário para formação em Gestão Social. Salvador: Ed. CIAGS/UFBA.

BRESSER-PEREIRA, L.C. (2011). Reforma gerencial do Estado, teoria política e ensino da administração pública. Revista Gestão e Políticas Públicas 1(2):1-6.

COSTA, F. L. (2008). Brasil: 200 anos de Estado; 200 anos de administração pública; 200 anos de reformas. Rev. Adm. Pública 42 (5)

DARDOT, P.; LAVAL, C. (2016.) A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo.

DE SOUZA, G. C.; ORNELAS, A. L. (2015). Alberto Guerreiro Ramos e a autonomia dos estudos organizacionais críticos brasileiros: esboços de uma trajetória intelectual. Cadernos EBAPE.BR, 13(3), 438 a 461.

GUERREIRO RAMOS, A. (1946). A sociologia de Max Weber (Sua importância para a teoria e a prática da Administração). Revista do Serviço Público, v. III, ano IX, nº 2 e 3 ago/set.

_____. (1983). Administração e contexto brasileiro: esboço de uma Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro, RJ: Editora da Fundação Getúlio Vargas.

OSBORNE, D. GAEBLER, T. (1995) Reinventando o Governo: como o espírito empreendedor está transformando o setor público. 5ª ed. Brasília, MH Comunicação.

REVISTA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO POLÍTICA (REBAP). Edição especial Guerreiro Ramos. V.13, n.1, abril de 2020.

TRAGTENBERG, M. (2004). Administração, poder e ideologia. Fund. Ed. UNESP.

_____. (2006). Burocracia e Ideologia. Fund. Ed. UNESP.



Plano de Ensino

| S1 | | 29/8 | Início do período letivo 2022.1 | |
|------------|------------|----------|--|--|
| 1 | Q | 31/8 | Recepção, estudo do plano de curso e familiarização com o ambiente virtual classroom (não haverá aula presencial: participação em banca na UFRRJ) | |
| 2 | S | 02/9 | Apresentação da disciplina e acordo pedagógico | |
| S2 | Q | 07/9 | <i>Feriado Independência do Brasil</i> | |
| | S | 09/9 | (não haverá aula: participação em banca e visita técnica na UFSC) | |
| 3 | S3 | Q | 14/9 | KEINERT, Tânia (1994) Os paradigmas da administração pública no Brasil (1900-92) |
| 4 | S | 16/9 | BRESSER-PEREIRA, L. C. (2011) Reforma gerencial do Estado, teoria política e ensino da administração pública | |
| 5 | S4 | Q | 21/9 | COSTA, FL. (2008) Brasil: 200 anos de Estado; 200 anos de administração pública; 200 anos de reformas |
| 6 | S | 23/9 | | |
| 7 | S5 | Q | 28/9 | GUERREIRO RAMOS, A. (1946) A sociologia de Max Weber e sua importância para a teoria e a prática da Administração |
| 8 | S | 30/9 | SANTOS; E. SILVA, E. (2020) Por uma Administração do Desenvolvimento Brasileiro: o plano analítico do velho Guerreiro in REBAP 13(l) 2020 p. 130-39. | |
| 9 | S6 | Q | 05/10 | Atividade Avaliativa 1 |
| 10 | S | 07/10 | (não haverá aula: congresso da SBAP/Assembleia Geral da ANEPEC) | |
| S7 | Q | 12/10 | <i>Feriado N. Sra. Aparecida</i> | |
| 11 | S | 14/10 | SOUZA, G.C.; ORNELAS, A.L. (2015). Alberto Guerreiro Ramos e a autonomia dos estudos organizacionais críticos brasileiros: esboços de uma trajetória intelectual. Cadernos EBAPE.BR. 13(3). 438 a 461. | |
| 12 | S8 | Q | 19/10 | GUERREIRO RAMOS, A. (1983) Administração e contexto brasileiro |
| 13 | S | 21/10 | Cap. 1 - Nota introdutória a uma sociologia especial da administração | |
| 14 | S9 | Q | 26/10 | GUERREIRO RAMOS, A. (1983) Administração e contexto brasileiro |
| 15 | S | 28/10 | Cap. 2 - O conceito de Ação Administrativa | |
| S10 | Q | 02/11 | <i>Feriado - Finados</i> | |
| 16 | S | 04/11 | Atividade Avaliativa 2 | |
| 17 | S11 | Q | 09/11 | OSBORNE, D. GAEBLER, T. Reinventando o Governo: como o espírito empreendedor está transformando o setor público. 5ª ed. Brasília, MH |
| 18 | S | 11/11 | Comunicação, 1995. Capítulo de Introdução. | |
| 19 | S12 | Q | 16/11 | TRAGTENBERG, M. (2004) Administração, poder e ideologia |
| 20 | S | 18/11 | Cap. 1 - A ideologia administrativa das grandes corporações | |

| | | | | |
|----|------------|----------|-------|---|
| 21 | S13 | Q | 23/11 | TRAGTENBERG, M. (2004) Burocracia e ideologia Cap. 2 - As harmonias administrativas de Saint-Simon a Elton Mayo |
| 22 | | S | 25/11 | |
| 23 | S14 | Q | 30/11 | DARDOT, P.; LAVAL, C. (2016) A nova razão do mundo Cap. 8 - O governo empresarial |
| 24 | | S | 02/12 | |
| 25 | S15 | Q | 07/12 | DARDOT, P.; LAVAL, C. (2016) A nova razão do mundo Cap. 9 - A fábrica do sujeito neoliberal |
| 26 | | S | 09/12 | |
| 27 | S16 | Q | 14/12 | RAMOS, A. G. (1967). A modernização em nova perspectiva: em busca do modelo da possibilidade. Revista de Administração Pública, 1(2), 7 a 44. |
| 28 | | S | 16/12 | |
| 29 | S17 | Q | 21/12 | Revisão final |
| 30 | | S | 23/12 | Entrega do trabalho final e avaliação do curso |
| | S18 | Q | 04/01 | — |
| | | S | 06/01 | Entrega das notas |
| | S19 | Q | 12/01 | Prova Final |
| | | S | 14/01 | Lançamento de Notas no SIGA e Término das aulas do período letivo 2022.1 |

Materiais

https://drive.google.com/drive/folders/1P-AhIDqbCaSUDdXmk-mi_BpvKbu2nLT?usp=sharing

Plano de Estudos - subsídios

Principais conceitos do curso

O estudo dos conceitos será útil para a compreensão dos textos. Poderão ser consultados nos dicionários indicados na bibliografia complementar, além dos próprios textos.

- **Conceitos básicos:** Administração; Estado; Governo; Poder; Sociedade;
- **Conceitos avançados:** Autoridade; Burocracia/tização; Carisma; Classe; Co-decisão; Co-gestão; Co-produção; Coerção; Conflito; Colonialismo; Comum; Conformismo; Consciência; Consenso; Cultura; Decisão; Democracia; Desenvolvimento; Ditadura; Gestão Participativa; Gestão Pública; Hierarquia; Ideologia; Inovação Social; Mercado; Movimentos sociais; Organização; Participação; Políticas Públicas; Privatização; Progresso; Racionalidade; República; Secularização; Tecnologia.

Leituras

O curso é essencialmente teórico. As aulas têm caráter reflexivo. A leitura prévia dos textos indicados é imprescindível para seu bom aproveitamento. Neste sentido, é necessário que cada discente faça a "leitura ativa" (Adler; Van Doren, 2010).

Organização e planejamento

Recomenda-se reservar entre 2 e 3 horas de estudo semanais para a leitura dos textos.

Instruções para a elaboração do Trabalho Final

O trabalho final consiste em um texto autoral, individual, de até 2000 palavras, reativo à bibliografia do curso, formatado de acordo com as normas ABNT e contendo as Referências Bibliográficas consultadas. Detecção de plágio implica em reprovação.

O texto deve se orientar pela seguinte questão norteadora:

Quais são as principais contribuições dos autores brasileiros para o estudo da Administração Pública no Brasil na conjuntura atual ?

Estudo de línguas

Esta disciplina não requer leitura de textos estrangeiros. Em disciplinas mais avançadas será necessário trabalhar com outros idiomas. Considere desde já iniciar o estudo de línguas, seja por meio de cursos oferecidos na universidade e/ou aplicativos.